



ATA 04/2021 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia dezoito de janeiro de 2021, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos.

Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, na sala de sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se sessão ordinária na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, sob a presidência do senhor Vereador Sérgio Alexandri, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, HÉLIO MÜLLER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO e SÉRGIO ALEXANDRI**. Abrindo a sessão, o Presidente Sérgio Alexandri cumprimentou todos os presentes e, nas **Leituras Diversas**, solicitou a leitura do ofício recebido do Bispo Diocesano de Erechim. Na **Correspondência recebida do Prefeito Municipal**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 013/2021. Após a leitura, o Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Esse é aquele ofício que veio para nós retirando os dois Projetos; nós havíamos pedido ainda no ano passado, para quem estava presente aí lembra, de repente vamos ter que fazer alguma reformulação, de repente vamos ter que pedir auxílio para nós ou para alguém para reformular ele, é bem complexo. Enfim, está retirado oficialmente. Nas **Leituras de expedientes apresentados por Vereadores**, o Presidente solicitou a leitura da Indicação 01/2021, do Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger; do Pedido de Informação 01/2021, do Vereador Hélio Müller; do Pedido de Providência 01/2021, do Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger; do Pedido de Providência 02/2021, do Vereador Hélio Müller e do Pedido de Providência 03/2021, assinado por todos os Vereadores, com autorização obtida do plenário para assinatura na data da sessão. Após as leituras, o Presidente consignou que as proposições apresentadas seriam encaminhadas ao Prefeito Municipal. O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Gostaria, antes de nós continuar os nossos trabalhos, avisar os senhores Vereadores que nós tivemos que tomar algumas providencias já na Câmara, por exemplo, quem olhar ali atrás, nós tivemos que fazer uma semi-muralha para evitar a contenção de água e barro que adentrou na Câmara esse fim de semana, hoje quando nós chegamos aí, estava até os gabinetes tomados de água e barro, daí mandei fazer um...pedi lá, mandei - nós não mandamos nada -, pedi para fazer e eles fizeram para mim o trabalho hoje. Também deixar registrado que já temos cabo para a transmissão das reuniões e alimentação para o telefone, já está comprado, instalado, amanhã vou comprar para ver, se alguém se interessar, para vir transmitir as reuniões, já está tudo providenciado. Se alguém não aparecer, nós mesmos vamos fazer". Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 020/2021, que encaminha o Projeto de Lei 007/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Solicitou a leitura do Ofício 024/2021, que encaminha o Projeto de Lei 008/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Solicitou a leitura do Ofício 032/2021, que encaminha o Projeto de Lei 009/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Solicitou a leitura do Ofício 028/2021, que encaminha o Projeto de Lei 010/2021. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou somente a leitura do Parecer 02/2021 sobre o Projeto de Lei 002/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Só queria reiterar aqui o lido já pela nossa Secretaria com relação aos motivos e pedir a compreensão dos colegas Vereadores para aprovarem esse Projeto. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Fomos favoráveis, como membro da CUP, a este Projeto, um Projeto de extrema importância aqui do nosso Município para que se possa dar, então, continuidade aos trabalhos que eram prestados pela funcionária Diana, a qual se encontra gestante e, então, nos próximos meses não estará podendo atuar nas suas atividades. Mas o que eu queria deixar registrado é que o Executivo



Municipal, através das Secretarias envolvidas, tenta dinamizar essa carga horária de 20 (vinte) horas e que possa ser utilizada essa nova Nutricionista que será contratada no posto de saúde também, que, como está no Projeto aqui, ela é para atender a demanda, que é uma demanda grande, na Secretaria de Educação, e claro que vem agora um período próximo de início das aulas, mas tendo a possibilidade de utilizar a Nutricionista no posto de saúde, é de extrema importância, porque a gente sabe que tem algumas demandas já relatadas pelos nossos municípios. Então fica aí a minha colocação registrada para que o Executivo possa estar encaminhando também algumas horas de Nutricionista junto aos postos de saúde aqui do nosso Município". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Vereador Enio, só para ajudar Vossa Excelência, já anotei aqui e amanhã levo ao conhecimento do Prefeito Municipal, se ele concorda também com vossa ideia". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou somente a leitura do Parecer 03/2021 sobre o Projeto de Lei 003/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Com relação a este Projeto, que é da contratação da nossa Psicóloga, é importante lembrar os colegas e até os novos que existia uma permuta entre o Município de Marcelino e o de Sananduva, no qual a servidora contratada em Sananduva atuava em Marcelino e a contratada em Marcelino atuava em Sananduva, mas agora, nesse último período de final de ano, a nossa funcionária que é gestante e atuava lá em Sananduva pediu licença-gestante e, consequentemente, a Mônica, que trabalhava aqui, voltou à sua sede de origem, que é, então, Sananduva. Então, como a nossa funcionária que estava em Sananduva atuando está em licença gestante, o Município precisa fazer essa contratação para o cargo de Psicólogo e a permuta, como não teve interesse do Município de Sananduva, ela foi extinta, não existe mais a permuta, ela está extinta e o Município, cada um com a sua funcionária em Marcelino Ramos, a nossa que é gestante, então por isso a contratação de uma nova funcionária por um período de seis meses no cargo de Psicóloga. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou somente a leitura do Parecer 04/2021 sobre o Projeto de Lei 004/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Esse Projeto, colegas Vereadores, ele trata de um consórcio intermunicipal de alguns municípios da região, é uma modalidade que foi criada para que os municípios pudessem ter condições de compra, tanto de produtos como de serviços por um menor preço, então o nosso Município, ele já vinha sendo participante desse consórcio e agora vem de novo para esta Casa o pedido de permanência, no caso, e nós fomos favoráveis a isso e pedimos a compreensão dos senhores pela votação do mesmo. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Só para colocar duas situações aqui do CIRAU: eles trabalham com duas modalidades, que é o pregão eletrônico e o registro de preços, então o pregão é aquela situação que o CIRAU faz licitação, compra os insumos e repassa para os municípios que são sócios, mas também tem a questão do registro de preços, que é uma modalidade muito interessante feita pelo CIRAU, onde cria uma tabela de preços onde que os municípios que são conveniados podem comprar usando essa tabela de preços, então, por exemplo, uma recapagem de pneu já está estipulado ali o menor preço onde os municípios não precisam fazer uma licitação ou uma tomada de preços, porque já tem pelo CIRAU esses valores de registro de preços e é aceito pelo Tribunal de Contas do Estado, até com planilhas do Tribunal de Contas aprovando essa colocação do registro de preços, que facilita para os municípios não terem que licitar, não terem que gastar tempo, só pegam a planilha de preços, já conseguem comprar direto, sem ter que se preocupar com outras situações com relação a compras. Seria isso que eu queria passar para os colegas. Muito obrigado". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Só para nós reforçarmos aqui também, senhores Vereadores, que o artigo segundo diz que 'o contrato de rateio a ser firmado terá validade somente de um ano, com possibilidade de prorrogação até o limite de sessenta meses', só para nós deixarmos mais claro. Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou somente a leitura do Parecer 05/2021 sobre o Projeto de Lei 005/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Colegas Vereadores, além do que foi lido pela nossa Secretaria, também transparece que não existe nenhuma oposição por parte do Sindicato ou da Associação os funcionários com relação à extinção dessa função. Então, diante disso, somos favoráveis e pedimos aí o voto dos senhores nesse sentido. Obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Vereador **Hélio**



Müller disse: "- Presidente, só uma questão de ordem, eu tinha questionado aqui a Comissão Única com relação à questão da base da SAMU e o Vereador e também membro da CUP já nos deu uma posição que durante o dia ela está permanecendo na Unidade Básica de Saúde, no sentido de melhor também aproveitar o quadro de profissionais, que durante o dia estão ativos aqui, podem prestar serviços aqui e ela fica aqui, segundo o Vereador, sem prejuízo para o atendimento. Só foi esse o único questionamento que eu fiz com relação ao Projeto já aprovado aqui, achei que teria algum vínculo e podia complicar a questão das leis da SAMU por ela não estar na base durante o dia. Então foi esse só o único questionamento...". O Presidente questionou se a dúvida havia sido sanada. O Vereador **Hélio Müller** respondeu: "- Foi sanada, ao menos pelo que foi informado pelo Vereador, não sei se é isso... que a CUP nos trouxe, não teria problema por estar fora da base, é só esse o registro. Obrigado". O Presidente solicitou somente a leitura do Parecer 06/2021 sobre o Projeto de Lei 006/2021. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] É muito bom e importante que o Executivo Municipal tenha essa visão de buscar consórcios para conseguir comprar insumos e, nesse caso, medicamentos, por melhor preço. Este consórcio do CONISA, ele já vem sendo utilizado pelo Município há alguns anos e tem demonstrado que realmente se consegue a aquisição de remédios com um custo-benefício muito abaixo de mercado. Então, é importante se buscar esses mecanismos para as administrações municipais, mas quero deixar aqui também registrado a importância de estarmos buscando a possibilidade de compras de medicamentos aqui no nosso Município. Claro que precisamos levar em conta a questão do custo-benefício, dos preços, mas é importante também nós estarmos buscando a possibilidade de compra de alguns medicamentos aqui no nosso Município. A gente sabe que temos três farmácias aqui no nosso Município, um município pequeno e a gente também quer que esse pessoal consiga se manter e continuar vendendo e comercializando os medicamentos aqui no nosso Município, então fica registrado também, além da importância desse convênio com a CONISA, que seja buscada a viabilidade de comprar medicamentos aqui no nosso Município. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Escutando o colega Enio colocar sua posição com relação à importância desses consórcios, mas também a preocupação dele com relação a que o Município não leve isso como regra e acabe desincentivando, desmotivando o nosso comércio local, senhor Presidente, também sou partidário dessa corrente de que a nossa Administração, na realidade, como bem disse o colega Enio, ela também deve se ater a essa situação do comércio local, porque se o nosso Município também levar por conta só o menor preço lá de fora e não prestigiar, não motivar o nosso comércio local, também fica muito ruim. Então, eu tenho ouvido aí muitas coisas de fazer aquilo por conta, de cortar aquilo lá, até um certo ponto dá para entender, também entender, até um certo ponto, que no começo todo mundo quer mostrar um serviço um pouco diferente, mas isso aí também tem que ser ponderado, porque pode ser também um motivo muito grande de desmotivação do nosso comércio local e dos nossos prestadores de serviços locais também, então tem que ter o meio termo nisso aí, senhor Presidente, obrigado". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Vereador Gilmar Dutra, eu estive em contato com a Secretaria, não é discussão, só estou colocando o que eu ouvi, que a Secretaria vai dar preferência para o nosso comércio aqui e o que não tiver, vai ter que buscar fora, logicamente, e a compra de medicamentos vai cair bastante, tanto do CIRAU que faz a tomada de preço, como do CONISA, que eles têm que manter Coronel Teixeira, que não tem como deixar sem assistência de remédio lá embaixo. Então eu acho que, nesse ponto, nossa Secretaria vai atender a nossa solicitação, como Vossa Excelência falou, e é muito bom isso aí...". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** respondeu: "- Sim, sim, tanto na questão dos medicamentos como no geral, né senhor Presidente, senão nós acabamos caindo de novo naquela situação que o nosso comércio acaba padecendo muito, inclusive o Poder Executivo, que seria o nosso maior comprador, não prestigiar. Obrigado". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei 006/2021 em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente consultou os Vereadores sobre a transferência da data da sessão ordinária do dia 15 (quinze) de fevereiro de 2021 para o dia 17 (dezessete) de fevereiro de 2021, em virtude de ponto facultativo e feriado de Carnaval. Os Vereadores concordaram e o Presidente solicitou a elaboração do Projeto de Resolução com tal temática, para ser submetido à votação durante a sessão. O Presidente colocou em votação as Atas 02/2021 e 03/2021, das sessões extraordinárias realizadas no dia 13 (treze) de janeiro de 2021. Aprovadas por unanimidade. Nas **Demais Proposições**, antes da leitura do primeiro Requerimento, o Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] O nosso Regimento Interno, ele trazia que nós podíamos fazer um Requerimento verbal durante a sessão e



depois, por um acordo entre a Mesa e os colegas Vereadores, foi extinta essa modalidade de Requerimento, mas eu gostaria de trazer um assunto para ver o que é que Vossa Excelência acha e os demais colegas, que é a situação da Comunidade Evangélica, isso aí. Como eu ouvi falar que o senhor vai amanhã falar com o nosso Prefeito Municipal, de repente seria importante levar esse assunto junto, que a situação é a seguinte: lá nessa quadra existe uma Emenda Parlamentar para ser investida lá, já foi licitado e não foi iniciada a obra e parece que o valor dessa licitação hoje não cobre o que realmente precisaria para fazer aquela obra e... não a obra, mas esse espaço, senhor Presidente, desde a primeira intervenção com recursos públicos, ele vem sofrendo aí, com o tempo, água que cai do telhado e molha o assoalho que foi colocado lá. Isso aí foi acontecendo lá desde, como eu disse, que foi colocado o assoalho e o risco de se perder aquele assoalho é muito grande, então eu entendo que esse recurso que tem hoje disponível e que não cobre lá o que seria feito, nós teríamos que ter uma urgência, senhor Presidente e colegas Vereadores, de ver com o nosso Prefeito o que é que realmente falta para que nós possamos, juntamente com a Comunidade Evangélica, como a nossa comunidade marcelinense, tentar achar um motivo, uma solução para aquilo lá, porque se fala em buscar mais Emenda Parlamentar, nós sabemos que isso aí é uma questão difícil, que demora, então eu acho que nós temos que ter, pelo menos, senhor Presidente e colegas Vereadores, a realidade daquele custo e quanto que falta, para que nós possamos ver o que é que é possível nós fazermos, porque o risco do dano irreparável lá é muito grande, isso que nós estamos no verão, imagina mais um inverno chovendo lá, ontem, sábado, por exemplo, se tivesse um evento esportivo, qualquer evento lá dentro do pavilhão, não seria possível fazer, porque ele estava totalmente alagado. Então era isso que eu gostaria de colocar esse assunto, ver se o senhor pede para que seja votado ou não, mas, de qualquer modo, se o senhor falar amanhã com o Prefeito, que leve o nosso pedido para ele, que seja visto realmente o que é que falta para completar aquela obra lá, quanto de recurso que falta para que nós possamos, de repente junto com a comunidade, resolver esse problema. Obrigado". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Vossa Excelência falou em Pedido de Providência de última hora, se o plenário concordar, pra mim não tem problema nenhum, estou aqui para auxiliar, coordenar os trabalhos só, mas se Vossas Excelências concordarem que se possa fazer na segunda-feira algum tipo de pedido, tem problema nenhum! O que é que o plenário acha? De repente aparece alguma coisa na segunda-feira, já vai ficar só para a outra reunião da Câmara, de repente seria conveniente né?". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Eu acho válida a preocupação do Vereador, é um processo que aconteceu normal, conforme os demais processos licitatórios, depositado o dinheiro, feito o projeto, veio, teve licitação e ganhadores, só que foi bem no período que inflacionou muito os materiais e ficou inviável, não só desse projeto, de outros municípios, outros locais. O que é que ocorre... depois disso, houve desistência, vai ter que rever a planilha orçamentária do projeto, que é válida essa preocupação, junto ao setor de projetos. Eu escutei o próprio Prefeito falando no programa sábado, no Espaço Aberto, que ia ter que complementar, e de fato ficou defasado os valores, não que os demais não sejam prioridade, Presidente, mais ali também, além do que o Vereador falou, nós temos a cessão de uso compartilhada para todas as atividades do Município educacionais, são escolinhas, treinamentos, espaços físicos, espaço amplo compartilhado com o Município. Daqui a pouco voltam as aulas normais, se ali estivesse mais na frente, ou pronto, ou resolvido, a educação também ganha um espaço que nós ocupamos, compartilhado com a educação do Município lá, até porque foi investido mais nesse sentido lá para isso. Então é válida a preocupação, acho que é uma preocupação grande da comunidade, do Poder Legislativo e daqui a pouco a prioridade devia estar na frente essa obra em virtude dessa situação aí, do investimento que já foi lá e da necessidade, por ser do Município também. Obrigado". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Eu, a minha opinião, não é porque eu sou oposição hoje que a gente tem que pegar e falar com o Prefeito; a minha opinião, Vereador, já que Vossa Excelência levantou a questão, fazermos um Pedido de Informação, botarmos em votação e encaminharmos para lá amanhã, para não cair no esquecimento, porque, de repente vai lá, troca uma ideia e o Prefeito depois esquece. O que é que vocês acham? Todo mundo assina, faz no nome de todo mundo. Beleza? Então já vou pedir para a Maíra começar a encaminhar enquanto nós fazemos as demais proposições. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 01/2021, do Vereador Gilmar Dutra Ribeiro. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Esse assunto já foi tema aqui nessa Casa e mesmo assim os comerciantes locais ali também fizeram um Pedido de Providência já aqui na Prefeitura, claro, no governo anterior, mas até hoje não foi tomada uma providência. Na realidade, ali nós temos um espaço grande que é ocupado pela área azul, temos também na Rua Dr. João da



Silveira também um espaço com área azul e nós temos que concordar que o fluxo de ônibus diminui muito com o tempo aqui no nosso Município, tanto que aquela área ali, ela fica 90% (noventa por cento) do tempo ociosa. Então os comerciantes locais e nós também entendemos que de repente poderia ser diminuída aquela área azul, também poderia ser colocada alguma sinalização permitindo carga e descarga por um tempo limitado e também poderia ser utilizado, de repente, a Rua Dr. João da Silveira, que tem menos fluxo na parte de cima, também liberando ali o comércio da agropecuária também ali como um local de embarque e desembarque de passageiros, considerando, como eu disse, que hoje nós temos muitos poucos ônibus que circulam aqui pela nossa cidade e ocupam a rodoviária e o comércio local ali tem sentido perda, inclusive, porque as pessoas não podem estacionar ali naquele local, até porque fica em frente à Brigada, então estacionou ali, já o brigadiano está ali, cumprindo também, claro, o seu dever, mas fica muito exposto e já várias pessoas tiveram problemas ali ao estacionar, mesmo por um curto espaço de tempo, e foram autuadas pela Brigada. Então eu entendo e acho que é possível que o nosso Município possa rever essa situação fazendo essa melhoria lá nesse espaço. Obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Quanto a esta questão dos ônibus, nós podemos notar que hoje nenhum ônibus conhecido é no mesmo horário de embarque e desembarque. Nós temos quatro linhas da Praia Bonita durante o dia, mas são em horários diferentes do Serraforte, então nenhum atrapalha o outro, o horário mais próximo que casa ali é 20 (vinte) minutos de diferença entre um e outro, então eu, na minha opinião, sou favorável e digo que dá para deixar uma vaga de ônibus só ali, hoje nós temos mais de duas vagas ali sobrando, deixando uma vaga só, basta. Isso aí foi feito em uma época que eu dirigi ônibus também ali e ocasionou de ter dois ônibus parados ao mesmo tempo, às vezes embarcando, mas isso é passado, hoje a realidade nossa é outra ali, para essa situação". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Eu sou favorável também ao Requerimento do colega e já várias vezes, até essa semana, semana passada conversei com a Andreana, que é da loja e ela tem móveis, então para carga e descarga, no tempo que é ali, o pessoal vai lá, chama atenção, então ela que tem uma loja de móveis não tem como fazer, carregar e descarregar os móveis, então sou bem favorável, acho que temos que ver alguma coisa para fazer ali para solucionar esse problema sim. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Favorável ao Requerimento, vejo também a diminuição e o espaço e a necessidade, a falta de estacionamento, ele é importantíssimo repensar esse local. Eu queria incluir, se o Vereador me permite, e Presidente, se vai participar do protocolo amanhã junto ao Prefeito, a preocupação que já havia manifestado em outras sessões, Presidente, rodoviária tem loja próxima e duas lojas de móveis e eletrodomésticos, que tem carga e descarga. Se tiver estacionado um carro na última loja de cima, que é da proprietária Andreana Momo, só passa uma moto entre o estacionamento e a faixa do centro, ou seja, se nós diminuíssemos do lado direito, de cima do Pandolfo, um estacionamento a menos, vai folgar mais, que às vezes o pessoal vem, assim, ou vai bater na camionete se está ali, se tem alguém subindo, ou vai dar alguma coisa, até agora, graças a Deus, não deu nada, então eu sei que daqui a pouco é difícil, está saindo mais obra para cima ali, mas de fato, se vocês pararem e olharem ali, só passa uma moto, e se está subindo ali e descendo outro, que a camionete estiver ali, o cara que descarga é uma solução, mas pode acontecer de estar na carga e descarga. Mas sou favorável sim, Vereador, acho que ele é, no momento, oportuno e necessário. Obrigado". O Vereador **Gustavo Pegorini Hollerweger** disse: "- [...] O Vereador Hélio Müller colocou, foi pontual a colocação dele sobre a carga e descarga ali da loja da Andreana Momo. O que poderíamos fazer, como o Hélio Müller falou, é diminuir vagas na curva, onde está sendo feita uma construção e tem o salão de beleza da Janete, para alargar a faixa central, pois a partir do momento onde chega a loja da Andreana Momo para cima não pode ser estacionamento por ser curva, curva fechada, e o próprio ali, na frente, onde tem a loja da Roselei também, se você para com o carro ali, só passa um na via que vem para cima, é uma coisa de se analisar, esse tipo de mudança de estacionamento, entendeu? Porque ou tu... essa é umas das ruas mais estreitas do Município, se a gente colocasse estacionamento de um lado durante todo o tempo, ficaria complicado o trânsito né, o tráfego de veículos ali, às vezes para um ônibus da Praia Bonita ali, acaba tendo congestionamento no Município e em que ser analisado isso, a critério do Executivo". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Sou favorável ao Requerimento, é importante nós analisarmos que temos outras situações de sinalizações também no Município e, diante disso, eu acho que já passou do tempo, do momento de nós, daqui a pouco, o Executivo Municipal buscar a possibilidade de contratação de um técnico em sinalização, que foi o que Gaurama fez há um ano, dois atrás, onde regrou toda a sinalização do Município. Nós temos



vários lugares de sinalização que está equivocada ou falta sinalização e essa questão do estacionamento proposto aqui pelo Vereador, que é extremamente necessário, então acho que seria importante conversar com o Executivo, Secretaria de Obras, da possibilidade da contratação de um técnico em sinalização que venha até o Município e faça um levantamento e um estudo detalhado disso e que se possa acertar todos esses pontos equivocados que nós temos de sinalização aqui no Município e também a questão do estacionamento. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 02/2021, do Vereador Hélio Müller. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] É a segunda vez que eu apresento esse Requerimento nessa Casa com o objetivo de nós termos o espaço para discutir políticas públicas para a juventude em si, quer seja da cidade, quer seja do interior, com o entendimento também, senhor Presidente, essa pauta que o senhor tem, entre várias que vai ter com o Executivo, que pode ser um Conselho ou, no entendimento do Jurídico, um Departamento também, enfim, algo que a juventude possa colocar os seus anseios, suas necessidades, suas angústias, mas também um espaço que a gente possa, como Vereador, como Executivo, como autoridades, ouvir os jovens do Município, porque nós temos vários incentivos que estão estudando fora, buscando formação, muitos formados, mas os jovens precisam, às vezes, de incentivo e, principalmente, da oportunidade do Município, isso é uma preocupação que não é só minha, a gente fala, tem falado, tantos que fazem sucessão na agricultura, nas agroindústrias, que estão investindo, tanto na cidade quanto oportunidade de trabalho e de emprego, mas eu acho que é uma oportunidade também de ouvir a juventude, porque às vezes a gente acha que o jovem é isso, é aquilo, nós temos um Vereador aqui jovem, que representa também a juventude, mas daqui a pouco o jovem precisa ser ouvido, que eles querem ajudar a construir algumas coisas que, em parceria, nós podemos buscar junto com o comércio e com a agricultura, porque quando se pede uma experiência para o jovem, se você não dá o primeiro espaço para ele de experiência, não vai poder apresentar um currículo de experiência para ninguém e quem não gostaria, o pai ou a mãe, ter um amigo, ter um filho que estuda, mas que fique aqui. A gente sabe que tem limitações, tem dificuldades, mas não é só aqui, do emprego. Então, como a gente... de programa e apoio, de incentivo à nossa juventude que já está formada, que está se formando e que são, não só o futuro, o nosso presente e a gente fica angustiado porque as coisas vão andando e a gente fica preocupado com isso. Como nós temos a possibilidade de termos novas iniciativas, novos jovens empreendedores, nós possibilitarmos o espaço do empreendedorismo, da micro e pequena empresa, de iniciativas pequenas, daqui a pouco, mas que dá o espaço que o jovem, daqui a pouco, financeiramente não tem o capital de giro, uma condição de investir, mas que crie espaço para isso. Eu lembro, senhor Presidente, que nós apresentamos, que eu apresentei individual, apresentamos a nossa bancada, apresentamos coletivo e fica até uma sugestão, de repente, para todos nós, como nós pensamos no coletivo e a unanimidade também dessa Casa sempre, nós temos mais de 70 (setenta), se não me engano, terrenos públicos hoje ocupados na cidade, ora coletivos, ora individuais, que são públicos e tem gente morando há muito tempo no Município e nós já aprovamos uma lei nessa Casa dando autoridade, autonomia ao Executivo Municipal para vender esses terrenos, com prioridade para quem está morando em cima, então o que falta é o Executivo Municipal, que já mandou um deles, que é um terreno no Balneário, o Executivo mandar para cá ou, daqui a pouco, contratar um profissional, mandar para a Casa dizendo qual é que ele quer vender. Eu sugeria que nós fizéssemos, daqui a pouco, um Requerimento em conjunto na próxima, uma Indicação, que o Executivo providenciasse a venda desses terrenos, pode ser parcelado como foi na Vohn Muhlen, ou venda à vista e que se abrisse uma conta específica, daqui a pouco, para se botar um espaço em um outro terreno, um lugar para ter uma área industrial, que possa ter um barracãozinho, um espaçozinho que o jovem pode começar... já tem várias iniciativas por aí, nos porões das casas, em uma garagem, enfim, que a gente possa, daqui a pouco, com esse recurso, botar em uma conta específica e reverter para um novo empreendedorismo no Município, que eu vi também que está nos planos do Executivo e não foge dos nossos planos também. Mas eu estou reapresentando ele porque vejo a importância de nós termos um espaço para nós fomentarmos mas também para nós ouvirmos a nossa juventude. O pai fica com a mãe, mas o jovem, acredito que gostaria de ficar e quer um espaço, uma coisa diferente, então como que nós podemos construir juntos, Legislativo, Executivo e juventude um espaço de perspectivas, de continuar, de viver em Marcelino Ramos, empregado ou patrão, mas ficar por aqui. É esse o objetivo do Requerimento. Obrigado e também gostaria do apoio dos demais colegas". O Vereador **Gilmar**



Dutra Ribeiro disse: "- Importante esse Requerimento. Dizer que eu, nas Legislaturas passadas, encaminhei vários também e sempre trouxe aqui para debate a questão do jovem. Solicitei a criação do Departamento da juventude na nossa Prefeitura considerando que o jovem tem que ter espaço. Fui sempre crítico do governo passado de que, na minha opinião, ele buscava mais subsídio para investir nos idosos, em que pese eles merecerem também, mas que a juventude, ela não era privilegiada com incentivos, com programas, enfim, a não ser aquele auxílio transporte para Erechim, e ainda limitado para alguns alunos, que levei a discussão essa situação. Voto favorável ao Requerimento, colega Hélio, importante, em que pese nós termos hoje já no nosso Secretariado jovens compondo o Secretariado, mas nós temos que trazer esse jovem da rua, esse jovem que está preocupando o seu pai, que está preocupando a polícia, preocupando os vizinhos por causa da droga, isso aí é o reflexo do não ter o que fazer. Nós temos agravada a situação por essa pandemia, que impossibilita, inclusive, a prática de esportes aqui em nosso Município, mas mesmo assim antes também não tinha muito incentivo com relação a isso, então eu sou favorável e espero realmente que essa administração, ela possa ver o jovem com outros olhos, ver da necessidade de nós qualificarmos o jovem, nós temos que, se nós não pudermos amparar aqui no nosso Município o jovem, pelo menos que ele tenha condições de competir lá fora com os outros jovens, porque essa questão da experiência, por mais que ela seja discutida, não adianta, ela é exigida hoje. Eu estava escutando hoje no Jornal Bom Dia Rio Grande, tinha uma Prefeitura contratando Garis, e para ser contratado, tinha que enviar currículo para a Prefeitura, então hoje, não menosprezando, a atividade é importante, mas para ser gari hoje tu tem que ter um currículo e enviar para a Prefeitura ou para um órgão para poder ser contratado. Então nós temos sim que preparar o jovem e valorizar. Voto favorável ao Requerimento, parabéns". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Eu andei anotando aqui, senhores Vereadores, algumas coisas aqui, o estacionamento ali, nós falamos, do Requerimento do Vereador Gilmar, seria diminuir tipo dois carros na curva, mais ou menos, isso?". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- Lembrando né, Presidente, que tem o caso do Pandolfo que tem carga e descarga e pode ter uma placa de carga e descarga ali também, mas de fluxo livre. Bem provável que vai ter a loja do Carlinhos também ali, que estão investindo ali, mas é possível de fazer diferente". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- O salão da Janete agora, ela fez casa nova, eu acho que agora está fechando o salão ali, então está abrindo lá na casa dela, pelo que eu fiquei sabendo... já está lá, então de repente ali também, estacionamento ali tem do salão, também já vai diminuir então né". O Presidente **Sérgio Alexandri** disse: "- Bom, vamos ver o que é possível, vamos levar ao conhecimento do Executivo, sabe, como a gente diz sempre, a gente só pede né. Se Vossas Excelências observarem que mexemos nas mesas aqui, se Vossas Excelências concordarem de deixar assim como está, amanhã vamos mandar prender de novo os fios embaixo, nós fechamos lá e abrimos aqui, para ficar mais de frente para a Mesa Diretora, para nós podermos... O Projeto das sanguas não veio para a Casa porque não houve acerto na questão de 15 (quinze) metros, daí não sei a ideia, o que é que nós podíamos criar, Vereador Enio, você que está mais por dentro dessa questão, hoje me procurou o seu Erico da situação lá da sanga da casa dele, ele vai desmanchar o negócio lá com o lá no Zanin amanhã, porque ele não consegue né, é uma lei federal, está em andamento lá com a Senadora Ana Amélia essa matéria para abaixar, tem que vir lá de cima, não podemos fazer nada, então só para orientar Vossas Excelências do porquê que não veio, eu acho que o seu Erico vai comprar outro terreno. Questão do... Vereador Gilmar falou dos alunos, e isso que eu sou situação, olha o que eu vou falar, sexta-feira de manhã fui falar com o Secretário para pedir para, de repente, colocar um ônibus à disposição dos alunos, até acho que comentei com o Gustavo, para levar a Erechim, não sei, foi um ônibus para Erechim, mas não sei se foi pago pela Municipalidade ou não, amanhã vou tratar disso aí, vou pedir... pelos alunos.... daí nós temos que começar a fazer as coisas acontecer, senão não adianta, já anotei aqui também para nós debatermos lá, depois trago para Vossas Excelências o que é que... o resultado da reunião". O Presidente solicitou a leitura do Projeto de Resolução 01/2021, incluído na pauta durante a sessão. Após a leitura, colocou-o em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Pedido de Informação 02/2021, redigido durante a sessão com base na colocação do Vereador Gilmar Dutra Ribeiro. Após a leitura, todos os Vereadores assinaram a proposição e o Presidente consignou que seria encaminhado ao Poder Executivo Municipal. O Vereador Gilmar Dutra Ribeiro solicitou autorização para se ausentar da sessão, que foi concedida. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, alguns Vereadores se manifestaram, conforme



ordem de sorteio. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: " - [...] Só para passar a informação para os colegas e também deixar registrada em ata a colocação do Presidente com relação à lei para edificação às margens dos córregos. Eu estive trabalhando e assessorando também o setor de leis do Município, que é a Administração nos últimos dias, buscamos vários subsídios para buscar a formatação de uma lei municipal que pudesse, então, possibilitar a edificação nas margens de sanga da Municipalidade, que temos o caso de duas, que é uma na Avenida indo para o Balneário, que é o caso do seu Erico né, e a nossa tradicional sanga aqui que corta a cidade. Para colocar para os senhores, existe uma lei federal de novembro de 2019, uma lei criada pelo Presidente atual, que é a lei 13.913, que vem a permitir aos municípios edificação até os 15 (quinze) metros, então o interesse dos nossos marcelinenses, que é construir às margens da sanga, até os 15 (quinze) metros será possível, se tiver aprovação dessa Casa da presente lei que se está trabalhando para formatação dela e aprovação nesta Casa. A faixa edificável fica até os 15 (quinze), quem tiver consolidado também pode permanecer nessa área até os 15 (quinze) metros. Existem alguns municípios da nossa região que já têm formatado isso, então para passar para os colegas que, na próxima sessão, a Administração Municipal provavelmente estará encaminhando para esta Casa um Projeto de Lei que está em análise pelo setor de Meio Ambiente do Município, Secretaria de Meio Ambiente, formatando esta lei para que se possa edificar até os 15 (quinze) metros, com a base legal da lei federal, que permite, agora, a edificação até os 15 (quinze) metros de córregos na área urbana da cidade, lembrando que é só na área urbana, não na área rural e somente de córregos, isso não vale também para a questão do nosso lago, para o pessoal não entender que pode construir até os 15 (quinze) metros do lago não, é só de córregos que cortam a cidade. Então acredito que se consiga a aprovação nesta Casa, que é o entendimento dos colegas que já vimos há vários anos pensando nisso. Outra situação que eu queria colocar, que é uma preocupação que sempre se teve pelas administrações municipais e não é diferente por essa nova administração que está iniciando o trabalho aqui em nosso Município, que é a questão da emissão de notas fiscais. Nós temos um número muito baixo de emissão de notas fiscais por parte dos produtores, principalmente, aqui do nosso Município. Temos algumas atividades que já é tradicional ou casado isso, então vende o produto, tem que tirar a nota fiscal, que é a questão dos suínos, das aves, do leite, mas temos outras atividades que não sei tem a emissão no total ou de grande parte da produção, a emissão dessa nota fiscal. Então, para nós, enquanto Vereadores, é importante frisarmos isso junto aos nossos municípios a importância de se emitir a nota fiscal para que se possa ter a segurança também de depois de vir até a administração municipal e pedir os auxílios que precisa para estrada, para saúde, para educação, mas que o agricultor também, e o município da área urbana que tem comércio, que também, caso não esteja emitindo essas notas, façam esse trabalho e, deixar registrado também, o Executivo Municipal, dentro das possibilidades, que crie alguns programas de incentivos, a gente sabe que antigamente tinha alguns programas de incentivos e se melhorava a arrecadação do Município e, com certeza, se a gente conseguir criar alguns programas de benefícios, de incentivos aos nossos agricultores, enfim, na área urbana, teremos uma emissão de nota fiscal maior e, consequentemente, uma arrecadação maior. Então fica aí o desafio para nós, Vereadores, de buscarmos junto com a nossa comunidade a conscientização da emissão das notas fiscais em maior quantidade, para se ter uma maior arrecadação. Seria isso senhor Presidente, meu muito obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: " - [...] Vou ser bem breve e dizer que essa situação das notas fiscais logo será uma proposição minha, se ninguém tomar a frente antes disso aí. Temos municípios da região aqui que fazem incentivos, prêmios mensais, trimestrais para quem tira notas, para emissão de notas. Eu acho que é o melhor modo de fazer, não precisa ser prêmios grandes, mas pequenos prêmios, que todo mundo vai tirar nota, eu acho que nós temos, não só o bloco do produtor, mas o nosso comércio, nós vamos comprar no comércio e nós não pedimos nota. Eu acho que nós temos que iniciar pedindo a nota, cada nota que é tirada é ICM que está vindo para o Município, nós não estamos prejudicando o comerciante, nós estamos beneficiando o Município e todos nós. O comércio, quando ele recebe a mercadoria, essa mercadoria depois tem que ser comprovada a despesa dela, a nota vai ter que sair igual, para alguém vai ter que sair! Então é direito nosso e dever nosso também, como município, pegar essa nota. Isso fica de proposição mais para a frente ao Poder Público Municipal, um incentivo para o comércio em geral, agricultura e comércio em geral aqui do centro. A nossa segunda reunião hoje ordinária e eu vou esperar uns 60 (sessenta) dias para começar a fazer pedidos ao Prefeito e proposições a ele também, eu acho que, considero, assim, ajeitar a casa, se achar dentro de casa, esse tempo de 40 (quarenta), 60 (sessenta) dias e depois, sim, acho que nós temos o dever de cobrar, de pedir



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

informação, tudo o mais, que é a nossa obrigação aqui né, dar o alento e dizer à população marcelinense o porquê de nós estarmos aqui. Então esta é a minha decisão, logo mais à frente vou tomar a frente dos pedidos e cobranças ao Prefeito Municipal também. É isso, meu muito obrigado". Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia primeiro de fevereiro de 2021 e deu por encerrados os trabalhos da sessão solene e ordinária do dia 18 (dezoito) de janeiro de 2021.

SÉRGIO ALEXANDRI
Presidente

ANDRÉ LUCHETTA
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário